
Culturas Degenerativas

Cesar & Lois [1]

Culturas Degenerativas é uma obra de arte interativa em que organismos vivos, redes sociais e Inteligência Artificial trabalham juntos para corromper o impulso humano de dominar a natureza. Livros que tratam do desejo humano de controlar a natureza servem de alimento para uma colônia de microorganismos. Ao lado do livro com os microorganismos, há um monitor de computador onde se vê a ação de um fungo digital inteligente, que procura na internet e corrompe textos com o mesmo intuito predatório encontrado no livro. Estes dois sistemas, um orgânico e outro informacional, se comunicam por meio de uma interface digital criada especificamente para este trabalho. O fungo digital integra Inteligência Artificial e algoritmos generativos com o Twitter, permitindo que qualquer pessoa possa interagir com o sistema e ajudar o processo de destruição dos textos. Esta história da colonização do conhecimento humano pelos fungos é documentada em publicações feitas no Twitter, em @HelloFungus, como também em impressões contínuas realizadas por uma impressora térmica, que também compõe a instalação. Esta obra de arte “bhoíbrida” utiliza um conjunto de tecnologias para integrar sistemas vivos e digitais em uma única rede, pela qual o fungo bio-digital responde às menções feitas por usuários do Twitter, engajando as pessoas na distribuição deste “esporos digitais”. Em seus trabalhos, Cesar & Lois reconsidera os sistemas de comunicação e as redes de conhecimento em um contexto ecossistêmico, no qual a natureza, através de esporos e micélio, torna-se um espaço para outros modos de comunicação e de processamento de informações.

[1] Cesar & Lois é um coletivo que investiga a relação da humanidade com a natureza, promovendo interseções entre sistemas tecnológicos, biológicos e sociais. Cesar & Lois é formado pelo artista brasileiro Cesar Baio e pela artista norte-americana Lucy HG Solomon, que atuam frequentemente em conversas e colaborações com outros artistas, cientistas e pesquisadores. Formado em 2017, a Cesar & Lois lançou uma série de projetos que reorientam o entrecruzamento da tecnologia com a sociedade à natureza. Honrado com o prêmio Lumen Prize in Artificial Intelligence 2018, o projeto Culturas Degenerativas, insere a lógica de microorganismos em algoritmos de Inteligência Artificial, visando desafiar a divisão entre o ser humano, a tecnologia e a natureza.





